

# POTENCIAL GEOTURÍSTICO DO ESTADO DO MATO GROSSO DO SUL

*Barsotti, V. A.<sup>1</sup>; Teixeira, A. da C<sup>2</sup>, Tcacenco-Manzano, L. M<sup>3</sup>; Manzano, J. C<sup>4</sup>*

<sup>1</sup>Ministério Público do Estado de Mato Grosso do Sul; <sup>2</sup>Geoparque Bodoquena Pantanal; <sup>3</sup>Universidade Federal do Paraná; <sup>4</sup>Rio Tinto Desenvolvidimentos Minerais LTDA

**RESUMO:** O estado do Mato Grosso do Sul, localizado no centro oeste do Brasil, apresenta um arcabouço geológico diversificado, sendo composto por unidades geológicas que vão do Paleoproterozóico ao Cenozóico (Quaternário). Nesse contexto, destaca-se uma série de locais de interesse geológico, representados por paisagens naturais, afloramentos rochosos e depósitos fossilíferos. O presente trabalho teve por objetivo elencar os principais pontos de interesse geoturístico no estado de Mato Grosso do Sul. Parte desse patrimônio geológico foi catalogado e formalizado em 45 geossítios, que integram o Geopark Bodoquena-Pantanal, criado através do Decreto Estadual nº 12.897, de 22 de Dezembro de 2009. Na região de Bonito já se encontram passeios turísticos com abordagem geológica, principalmente voltados às feições cársticas nas rochas calcárias do Grupo Corumbá, a exemplo da Gruta do Lago Azul. Em menor escala, no Pantanal há roteiros que abordam, ainda que não como tema principal, as feições geomorfológicas desta bacia quaternária, a exemplo da sedimentação atual do leque aluvial do rio Taquari. Existem ainda diversos outros pontos não aproveitados e com potencial didático, científico, cultural e turístico espalhados pelo estado do Mato Grosso do Sul, ganhando destaque as unidades estratigráficas da Bacia Sedimentar do Paraná, especialmente na porção centro e norte do estado. As rochas vulcano-sedimentares da Bacia Sedimentar do Paraná afloram em uma área que cobre mais da metade do estado de Mato Grosso do Sul, entretanto é em uma estreita faixa NE-SW que corta a porção central do estado em que se encontram as principais feições de interesse geoturístico levantadas no presente trabalho, a saber: a) Formação Furnas: relevos ruiformes resultantes de erosão diferenciada formando belas esculturas erosivas como a Cidade das Pedras em Sonora, além de cachoeiras como no Balneário Sete Quedas em Rio Verde de Mato Grosso; b) Formação Ponta Grossa: depósitos fossilíferos de trilobitas e bivalves na frente de lavra da Mineração Rio Verde em Rio Verde de Mato Grosso; c) Formação Aquidauana: “morrarias” e paredões de arenito na região de Aquidauana, bem como cavernas, a exemplo da Gruta Limão Verde na aldeia de mesmo nome; d) Formação Botucatu: cachoeiras e cavernas na região norte do estado, nos municípios de Chapadão do Sul, Costa Rica, Figueirão, Pedro Gomes e Sonora. Destacam-se também, as grutas da região de Alcínópolis com suas pinturas rupestres, além de depósitos fossilíferos, como as pistas de pegadas de dinossauros (icnofósseis) em Nioaque; e) Formação Serra Geral: cachoeiras na região central do estado, a exemplo da Cachoeira do Inferninho em Campo Grande. Com o avanço dos estudos de geoturismo e geoconservação, aliado a iniciativas público-privadas para o fomento e desenvolvimento destas atividades, podemos destacar o estado do Mato Grosso do Sul como uma potência geoturística nacional.

**PALAVRAS-CHAVE: POTENCIAL GEOTURÍSTICO, BACIA SEDIMENTAR DO PARANÁ, MATO GROSSO DO SUL.**